

Renda dos mais pobres cresce, afirma FGV

DA SUCURSAL DO RIO

O grande destaque da Pnad de 2007 foi a queda da desigualdade de renda, segundo o pesquisador Marcelo Neri, do Centro de Pesquisas Sociais da Fundação Getúlio Vargas. Segundo levantamento da FGV realizado com base nos dados do IBGE, a renda dos 50% mais pobres cresceu 4,3% em 2007, enquanto a dos 10% mais ricos teve ligeira queda (0,13%).

Já os 40% da população que estão na faixa intermediária tiveram aumento de renda de 3,98%. A metodolo-

gia é diferente da usada pelo IBGE —entre outros critérios, inclui quem não teve rendimento em 2007.

Na série histórica iniciada pela FGV em 2001, os 50% mais pobres da população, que detinham 12,5% da renda nacional naquele ano, passaram a deter 14,8% em 2007 (alta de 0,3 ponto percentual em relação a 2006).

Já os 10% mais ricos, que em 2001 tinham 47,2% da renda nacional, ficaram com 43,6% em 2007 (queda de 0,9 ponto percentual em relação a 2006).

Pelos cálculos da FGV, o percentual de pessoas vivendo na miséria caiu de 19,18% da população brasileira para 18,11% (o critério utilizado é o de indivíduos com renda inferior a R\$ 135 por mês).